

FUNDAÇÃO DE BENEFICÊNCIA HOSPITAL DE CIRURGIA

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em reais)

<u>ATIVO</u>			<u>PASSIVO</u>		
	<u>2022</u>	<u>2021</u>		<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>CIRCULANTE</u>			<u>CIRCULANTE</u>		
Caixa	14.033,77	19.220,65	Fornecedores	23.137.827,18	22.101.611,15
Bancos C/Movimentos	175.076,88	696.989,53	Empréstimo	3.334.966,67	5.345.832,60
Outras Disponibilidades	14.774.765,40	5.770.735,76	Provisões	4.021.195,87	12.597.647,14
Almoxarifados	10.185.828,03	8.060.808,38	Ordenados E Salários A Pagar	2.983.490,30	3.434.599,67
Adiantamento Férias	135.610,64		Encargos Sociais E Trabalhistas	17.282.272,61	14.080.895,03
Adiantamento A Fornecedores	3.338.883,50	1.512.971,52	Contrato Prestação Serviço	17.134.537,43	
Contas A Receber De Convênios	47.225.250,83	26.158.350,67	Imposto de Renda Fonte	7.946.729,30	5.489.114,47
Aluguéis a Receber	-	43.000,00	Outras Retenções	1.282.006,06	1.293.247,48
Outros Créditos	130.099.642,41	130.099.642,41	Pagamentos De Serviços	527.593,24	2.178.361,35
			Outros Pagamentos	21.058,79	709.096,60
Total do Circulante	<u>205.949.091,46</u>	<u>172.361.718,92</u>	Total do Circulante	<u>77.671.677,45</u>	<u>67.230.405,49</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>			<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
<u>Realizável A Longo Prazo</u>			Empréstimos	6.669.933,33	862.516,57
Outros Valores a Receber	863.745,07	863.745,07	Parcelamentos Fgts	-	4.951.494,49
Depositos Judiciais Trabalhistas	14.052,40	3.727.682,60	Obrigações Com Refis	1.737.297,63	4.240.935,03
			Outras Obrigações	22.087.785,89	11.115.410,19
			Imposto e Contribuições	51.947.666,54	47.712.642,90
			Convênios	7.199.300,82	21.380.357,97
			Indenizações	10.402.603,42	
Total do Realizável. a Longo Prazo	<u>877.797,47</u>	<u>4.591.427,67</u>	Total do Não Circulante	<u>100.044.587,63</u>	<u>90.263.357,15</u>
<u>Imobilizado</u>			<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>		
Imobilizado – Líquido	37.619.150,11	35.589.204,94	Capital Social	303.347,62	303.347,62
Total do Imobilizado	<u>37.619.150,11</u>	<u>35.589.204,94</u>	Superávits (Déficits) Acumulados	69.893.195,35	60.986.361,26
			Superavit (Déficits) do Exercício	(3.466.769,01)	(6.241.119,99)
Total do Não Circulante	<u>38.496.947,58</u>	<u>40.180.632,61</u>	Total do Patrimônio Líquido	<u>66.729.773,96</u>	<u>55.048.588,89</u>
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>244.446.039,04</u>	<u>212.542.351,53</u>	<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u>244.446.039,04</u>	<u>212.542.351,53</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Márcia Oliveira Guimarães

Interventora judicial

Lucy Mary P. Santos

Contadora
CRC/SE 5669

FUNDAÇÃO DE BENEFICÊNCIA HOSPITAL DE CIRURGIA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS</u>	<u>231.388.264,98</u>	<u>178.240.930,65</u>
Receitas Com Pacientes Convênios	36.254.455,87	40.864.486,26
Receitas Com Pacientes - Sus	195.091.373,89	137.346.221,55
Pacientes Particulares	42.435,22	30.222,84
<u>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</u>	<u>231.388.264,98</u>	<u>178.240.930,65</u>
<u>DESPESAS OPERACIONAIS</u>	<u>250.752.736,37</u>	<u>186.909.475,82</u>
Despesas Administrativas	86.683.120,24	72.856.052,26
Pessoal	74.647.319,44	62.965.198,35
Depreciação	2.414.087,48	2.355.218,39
Tributárias	6.736.350,15	604.594,23
Manutenção Hospitalar	52.253.134,93	41.218.901,65
Despesas Gerais	5.562.509,53	3.283.111,29
Despesas Convênios	12.022.650,37	-
Despesas Financeiras	13.919.511,60	3.720.493,81
Receitas Financeiras	(3.485.947,37)	(94.094,16)
<u>RESULTADO OPERACIONAL</u>	<u>(19.364.471,39)</u>	<u>(8.668.545,17)</u>
<u>OUTRAS RECEITAS</u>	<u>15.897.702,38</u>	<u>2.427.425,18</u>
Auxílios, Subvenções E Campanhas	50.609,32	67.780,00
Convênios	11.906.964,26	-
Receitas Eventuais	3.940.128,80	2.359.645,18
<u>DÉFICIT</u>	<u>(3.466.769,01)</u>	<u>(6.241.119,99)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Márcia Oliveira Guimarães
Interventora judicial


Lucy Mary P. Santos
Contadora
CRC/SE 5669

FUNDAÇÃO DE BENEFICÊNCIA HOSPITAL DE CIRURGIA

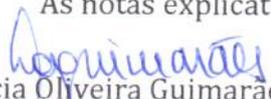
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

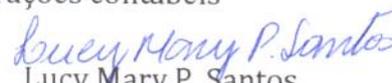
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em reais)

	2022	2021
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Resultado do Período	(3.466.769,01)	(6.241.119,99)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	2.414.087,48	2.355.218,39
Ajuste de Exercício Anterior	15.147.954,08	85.532.370,57
Resultado na alienação de imobilizado	-	-
Provisão para realização de contas a receber de clientes	-	-
Reserva de Incentivos Fiscais	-	-
Outros	17.911,73	177.121,32
Varição de ativos e passivos:		
Variação de contas a receber	(21.023.900,16)	18.958.806,23
Variação de estoques	(2.125.019,65)	22.245.475,08
Variação de contas a pagar e provisões	11.100.175,70	(21.948.360,85)
Variação de convênios a executar	-	-
Variação de outros ativos	1.752.107,58	(126.947.458,35)
Variação de outros passivos	5.325.775,91	37.408.659,03
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	9.142.323,66	11.540.711,43
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(4.461.944,38)	(7.819.104,34)
Recebimentos de vendas de imobilizado	-	-
Integralização de Capital	-	-
Outros	-	-
Caixa líquido proveniente (usado) das atividades de investimento	(4.461.944,38)	(7.819.104,34)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos de curto prazo obtidos	5.200.012,90	-
Financiamentos de longo prazo obtidos	8.674.992,67	627.580,71
Pagamentos de financiamentos de curto prazo	(7.210.878,83)	(2.467.851,55)
Pagamentos de financiamentos de longo prazo	(2.867.575,91)	(2.666.666,72)
Caixa líquido proveniente (usado) das atividades de financiamentos	3.796.550,83	(4.506.937,56)
Efeito de variação cambial sobre o caixa	-	-
Aumento do caixa	8.476.930,11	(785.330,47)
Caixa no início do período	6.486.945,94	7.272.276,41
Caixa no final do período	14.963.876,05	6.486.945,94

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Márcia Oliveira Guimarães
Interventora judicial


Lucy Mary P. Santos
Contadora
CRC/SE 5669

FUNDAÇÃO DE BENEFICÊNCIA HOSPITAL DE CIRURGIA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em reais)

Geração de Riqueza

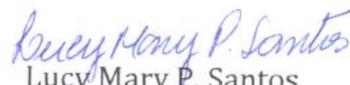
Apuração do valor adicionado:	2022	2021
1) Receitas	247.285.967,36	180.668.355,83
2) Insumos Adquiridos de Terceiros	156.521.415,07	117.358.065,20
3) Valor Adicionado Bruto (1 - 2)	90.764.552,29	63.310.290,63
4) Depreciações e Amortizações	2.414.087,48	2.355.218,39
5) Valor Adicionado Líquido (3 - 4)	88.350.464,81	60.955.072,24
6) Valor Adic. Recebido em Transferência (7 + 8)	3.485.947,37	94.094,16
7) Receitas Financeiras	3.485.947,37	94.094,16
8) Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	91.836.412,18	61.049.166,40

Distribuição de Riqueza Gerada

Distribuição do valor adicionado:	2022	%	2021	%
Pessoal e Encargos	74.647.319,44	81,28	62.965.198,35	103,14
Financiadores (Juros + Aluguéis)	13.919.511,60	15,16	3.720.493,81	6,09
Tributos e Contribuições	6.736.350,15	7,34	604.594,23	0,99
Dist. Lucros + Pró-labore + Juros s/Cap.Próprio	-	-	-	-
Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	(3.466.769,01)	(3,77)	(6.241.119,99)	(10,22)
Total Distribuído	91.836.412,18	100,00	61.049.166,40	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Márcia Oliveira Guimarães
Interventora judicial


Lucy Mary P. Santos
Contadora
CRC/SE 5669

FUNDAÇÃO DE BENEFICÊNCIA HOSPITAL DE CIRURGIA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em reais)

	Patrimônio Social	Superávits (Déficits) Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020	303.347,62	(24.546.009,31)	(24.242.661,69)
Superávit (Déficit) do Exercício	-	(6.241.119,99)	(6.241.119,99)
Destinações:	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-
Transferência de Reserva	-	-	-
Distribuição de Lucros	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	85.532.370,57	85.532.370,57
Saldos em 31 de dezembro de 2021	303.347,62	54.745.241,27	55.048.588,89
Superávit (Déficit) do Exercício	-	(3.466.769,01)	(3.466.769,01)
Destinações:	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-
Distribuição de Lucros	-	-	-
Integralização de Capital Social	-	-	-
Crédito para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	15.147.954,08	15.147.954,08
Saldos em 31 de dezembro de 2022	303.347,62	66.426.426,34	66.729.773,96

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 Márcia Oliveira Guimarães
 Interventora judicial


 Lucy Mary P. Santos
 Contadora
 CRC/SE 5669

FUNDAÇÃO DE BENEFICÊNCIA HOSPITAL DE CIRURGIA

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em reais)

1- CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia - FBHC é entidade assistencial privada, filantrópica, de receita e patrimônio próprios e tem como Patrono o Dr. Augusto Leite.

Fundada em 1926, é regida pelas disposições da Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002, por este Estatuto Social e pelas normas internas que adotar.

A Fundação não visa lucro, não distribuí dividendos ou bonificações sobre resultados de seus exercícios financeiros e aplicará suas rendas, recursos e eventuais resultados operacionais integralmente na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

Os sócios da Fundação não recebem remuneração pelo exercício de funções diretivas e de conselheiro.

A Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia – FBHC Tem por finalidade a promoção, execução e desenvolvimento das ações e/ou serviços de saúde relativos à atenção médico-hospitalar em qualquer clínica ou especialidade médica, inclusive as de cunho educacional e de formação profissional, com essa finalidade, operar, direta ou indiretamente, outras unidades assistenciais na capital e no interior do estado.

No cumprimento de sua finalidade, as respectivas ações e/ou serviços de saúde podem ser prestados de forma direta ou indireta, e devem ser prestados sob ótica da eficiência e economicidade, sob gestão produtiva de metas e resultados.

O Balanço Patrimonial deve ser anual e apresentado ao Conselho Curador da Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia até o quarto mês seguinte ao término do exercício.

Em novembro de 2018, foi decretada a Intervenção Judicial desta Fundação de Beneficência através da ação civil pública nº 201810701344, a qual destituiu a Mesa Administrativa da Fundação nomeada pelo Conselho. Na presente data o número da ação civil pública é 201911201922.

2- PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com Lei das Sociedades por Ações, obedecendo as Resoluções emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e as modificações introduzidas pela Lei 11.638/2007. Lei 11.941/2009 e pelas normas Brasileiras de Contabilidade, características para este tipo de entidade, bem como pelo Decreto nº 7.237/10 e normas aplicáveis as Entidades Filantrópicas.



- a) O critério de Apuração das receitas foi pelo regime de competência.
- b) Os Auxílios e Subvenções, Convênios Governamentais, foram contabilizados através dos convênios e contratos firmados com a Secretaria Estadual de Saúde Gestora do Sistema único de Saúde – SUS, e Fundo Nacional de Saúde.

3- CAIXA

Nas demonstrações contábeis a conta Caixa compreende o saldo da conta ao final do exercício social, com valor de R\$ 14.033,77 (catorze mil trinta e três reais e setenta e sete centavos), o qual se destina a atender os desembolsos realizados com despesas a vista com aquisição de produtos de uso geral.

4 - BANCOS CONTA MOVIMENTO

Compreende tanto o saldo da contas bancárias de livre movimentação quanto os de recursos com restrição de uso, oriundos de convênios, os quais formam um montante de R\$ 175.076,88 (cento e setenta e cinco mil, setenta e seis reais e oitenta e oito centavos).

5- ALMOXARIFADOS

Os estoques, no valor R\$ 10.185.828,03 (dez milhões cento e oitenta e cinco mil, oitocentos e vinte oito reais e três centavos), referem-se, substancialmente, a medicamentos e Material médico-hospitalar. Esses estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição, que não supera os preços de mercado.

6 - ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Este crédito, no valor de R\$ 3.338.883,50 (três milhões, trezentos e trinta e oito mil, oitocentos e oitenta e três reais e cinquenta centavos), é composto pelo saldo de adiantamentos a Fornecedores realizados até dezembro de 2022 a serem compensados com fornecimentos futuros de medicamentos e materiais médico-hospitalares.

7- CONTAS A RECEBER

Esta conta com um saldo de R\$ 47.225.250,83 (quarenta e sete milhões, duzentos e vinte e cinco mil, duzentos e cinquenta reais e oitenta e três centavos) representa valores a receber relativos a serviços prestados junto ao Sistema Único de Saúde (SUS).



8- REALIZÁVEL A LONGO PRAZO OUTROS VALORES

OUTROS VALORES A RECEBER: O saldo desta rubrica, no montante de R\$ 863.745,07 (oitocentos e sessenta e três mil setecentos e quarenta e cinco reais e sete centavos), está representado por créditos em aberto junto a colaboradores, sacados do caixa por funcionários, com autorização da direção, para posterior compensação.

DEPÓSITOS JUDICIAIS: Refere-se a bloqueios e liberações de recursos de receitas da Instituição provenientes de processos judiciais, cujo saldo alcança o montante de R\$ 14.052,40 (catorze mil, cinquenta e dois reais e quarenta centavos).

9- IMOBILIZADO

Houve no exercício aquisições no valor de R\$ 4.461.944,38 (quatro milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, novecentos e quarenta e quatro reais e trinta e oito centavos). As depreciações dos exercícios foram registradas e contabilizadas no resultado e formam um montante de R\$ 2.414.087,48 (dois milhões, quatrocentos catorze mil, oitenta e sete reais e quarenta e oito centavos), sendo aplicadas as taxas estabelecidas na legislação de regência conforme abaixo demonstradas:

DESCRIÇÃO	TAXA ANUAL
Edificações	4%
Maquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Veículos	20%
Computadores e periféricos	20%

10- EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Entidade contraiu um empréstimo com Banco Bradesco S/A em novembro de 2022 no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) para quitação em 36 meses, para saldar compromissos administrativos e outros compromissos, com taxa de 17,54% ao ano. Com a primeira parcela para janeiro de 2023.

11- PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

A entidade visando regularizar sua situação fiscal aderiu em 28 de fevereiro de 2000, ao Programa de Recuperação de Fiscal - REFIS, instituído pela MP nº 1.923 de 06 de outubro de 1999, convertida em Lei nº 9.964/00

Operação	Encargos	Longo prazo	2022	2021
REFIS 2000	TJLP	1.737.297,63	1.737.297,63	4.240.935,03

12- VALORES DAS ISENÇÕES USUFRUÍDAS PELA FUNDAÇÃO

O custo da isenção da quota patronal de previdência social usufruída pela entidade, no ano de 2022, representou R\$ 8.394.340,42. São 1.417 pessoas atendidas por esse benefício de isenção.

13- VALORES RECEBIDOS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS ASSINADOS COM O PODER PÚBLICO:

No decorrer do exercício social, a Instituição recebeu recursos de projetos específicos aprovados pelo Ministério da Saúde, concedidos a Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia, para aquisição de equipamentos e custeio das suas atividades de atendimento ao público do Sistema Único de Saúde-SUS, cujos montantes foram de R\$ 11.619.614,31 e R\$ 87.350,00, respectivamente.

A entidade firmou contratos para prestação de serviços de saúde com o poder público, os quais totalizam o montante anual de **R\$ 231.345.829,76**, conforme abaixo discriminado:

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE – SES	R\$ 195.091.373,89
IPES-SAÚDE	R\$ 36.254.455,87

14- DEFICIT DO EXERCÍCIO

A entidade encerrou o exercício de 2022 com um déficit na ordem de R\$ 3.466.769,01 (três milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, setecentos e sessenta e nove reais e um centavos);

15- AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Foram efetuados lançamentos que totalizaram R\$ 15.147.954,08 (quinze milhões cento e quarenta e sete mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e oito centavos).

16- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social CEBAS-Saúde

O Ministério da Saúde, considerando a Nota Técnica número 11/2021-CGAGIC/DCEBAS/SAES/MS-FTS N° 863, constante do processo n° 25.067431/2017-33, concluiu, na fase recursal, pelo atendimento, por parte da Instituição, dos requisitos constantes da Lei n° 12.101 de 27 de novembro de 2009, suas alterações e demais legislações pertinentes, conforme estabelecido no Art. 1º da **Portaria n° 80, de 27 de Janeiro de 2021, abaixo transcrito:**

Art. 1º Fica reconsiderada a decisão que cancela o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social- cebas da Instituição, CNPJ 13.016.332/0001-06, com sede em Aracaju.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



17- PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia está composto da seguinte forma:

- Capital Social	R\$	303.347,62
- Superávit (déficit) Acumulado	R\$	69.893.195,35
- Superávit (déficit) do Exercício	R\$	(3.466.769,01)
- Total do Patrimônio Social	R\$	66.729.773,96

De acordo com o Artigo 29, parágrafo 2º, do Estatuto, a Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela do seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto. Assim, o patrimônio social é aplicado integralmente na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional.

Aracaju, SE 30 de março 2023


Márcia Oliveira Guimarães
Interventora judicial


Lucy Mary P. Santos
Contadora
CRC/SE 5669



RELATÓRIO DE AUDITORIA

*EXERCÍCIO DE
2022*

*FUNDAÇÃO DE BENEFICÊNCIA HOSPITAL DE
CIRURGIA*

*RELATÓRIO DE AUDITORIA
EXERCÍCIO DE 2022*

*FUNDAÇÃO DE BENEFICÊNCIA
HOSPITAL DE CIRURGIA*

Ricarte

Fone: (79) 2106-3800



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

ÍNDICE

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- **BALANÇO PATRIMONIAL**
- **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**
- **DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
- **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**
- **DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**
- **NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

RICARTE AUDITORES INDEPENDENTES S/S



**FUNDAÇÃO DE BENEFICÊNCIA HOSPITAL DE
CIRURGIA**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

Maio/2023



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Ao Conselho Deliberativo e Diretoria da
FUNDAÇÃO DE BENEFICÊNCIA HOSPITAL DE CIRURGIA
Aracaju - Sergipe**

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO DE BENEFICÊNCIA HOSPITAL DE CIRURGIA**. (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e da demonstração do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para a opinião com ressalva” do nosso relatório, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO DE BENEFICÊNCIA HOSPITAL DE CIRURGIA**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Os controles internos apresentados para os grupos de contas de “Adiantamento de Fornecedores” que totalizarem no final do exercício R\$ 3.338.883,50 e para o grupo “Contas A Receber De Convênios” com o total de R\$ 47.225.250,83, não nos permitiram uma conclusão sobre os saldos apresentados e, portanto, não foi possível dimensionar os efeitos provocados no resultado da “Fundação”.

O valor de R\$ 863.745,07 referente a “Outros Valores a Receber” correspondem a saques feitos por colaboradores, do caixa da Fundação com autorização da direção para posterior compensação.



realizados até novembro de 2018, quando foi decretada a Intervenção Judicial desta Fundação de Beneficência através da ação civil pública n. 201810701344, a qual destituiu a mesa administrativa nomeada pelo conselho. Na presente data o número da ação civil pública é 201911201922, mas até a presente data sem a devida prestação de contas.

O controle físico e analítico do Imobilizado, apresentados pela Fundação, não estão em conformidade com a legislação vigente, por conseguinte, os encargos de depreciação e amortização foram calculados com base nos saldos direto das contas. Também não foi realizado teste de recuperabilidade (“Impairment”) sobre estes ativos, consequentemente não atendendo ao que determinam os dispositivos legais CPC27 – NBC TG 27 – Resolução CFC 1.177/09- Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 – CPC01- NBC TG 01 – Resolução CFC 1.292/10. Por conseguinte, não foi possível examinar, opinar, tão pouco quantificar os efeitos causados por essa deficiência no resultado e no patrimônio líquido da Fundação.

A Fundação possui obrigações presentes decorrentes de eventos passados, vencidos, ou seja, em atraso, classificadas no passivo circulante na conta de fornecedores, cujo valor contábil original foi de R\$ 23.137.827,18, escriturados contabilmente com controles internos apresentados de forma inadequada e uma verdadeira conciliação das obrigações com terceiros e informações contábeis de representação fidedigna. Sendo assim, não foi possível, nas circunstâncias, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre os possíveis efeitos que possam vir a impactar as demonstrações contábeis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das



demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Aracaju - SE, 22 de maio de 2023.

Ricarte Auditores Independentes S/S.

RICARTE AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

C.R.C. SE-190

JADSON GONÇALVES RICARTE

CONTADOR

C.R.C. 7220 "T" -SE/BA

C.P.F. 079.205.985-91